



Relatório Anual de Atividades e de Contas 2017



ÍNDICE

Relatório de Atividades

1. Nota Introdutória.....	4
2. Sistema de Gestão da Qualidade.....	8
3. Monitorização e Medição do Plano de Atividades 2017.....	9
4. Recursos Humanos.....	23
5. Plano Anual de Formação.....	24
6. Avaliação do Impacto das Parcerias.....	26
7. Reclamações.....	28
8. Constrangimentos e Recomendações para Ações de Melhoria	29
9. Conclusão.....	30

Relatório de Contas

10. Relatório de Gestão.....	31
1. Introdução.....	31
2. Enquadramento.....	32
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira	32
4. Proposta de Aplicação de Resultados.....	38
5. Expectativas Futuras.....	39



6. Outras Informação.....39

7. Considerações Finais.....40

11. Relatório de Parecer do Conselho Fiscal.....41

12. Balanço em Dezembro 2017.....42

13. Demonstração de Resultados por naturezas 2017.....43



1. Nota Introdutória

O relatório anual de 2017 traduz toda a atividade desenvolvida pela Organização e Departamentos. O ano de 2017 espelha uma dinâmica de crescimento em prol dos nossos clientes e da comunidade.

As atividades desenvolvidas foram relevantes para alcançarmos resultados que nos garantem a dinâmica e o cumprimento do nosso Plano Estratégico lançado em 2016-2020, que é um referencial de toda a organização. Saliente-se que na monitorização final apresentamos uma execução meritória de **93.77%** dos objetivos definidos no Plano Anual de 2017. Estes resultados e os impactos alcançados por eles, são possíveis com equipas motivadas, participativas que se identificam com a missão e a visão da Organização para o crescimento e desenvolvimento.

Salientámos **algumas ações relevantes** no decorrer do ano, como:

- ✓ A câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão realizou a cedência do direito de superfície de um terreno em Antas/Abade Vermoim para o desenvolvimento de projetos.
- ✓ Iniciaram em Novembro as obras de remodelação do Centro de capacitação e Formação em Brufe, Vila Nova de Famalicão.



- ✓ A organização participou nas reuniões de benchmarking/qualidade/EQUASS 2018 promovidas pela FORMEM e em várias ações da FENACERCI, como o Encontro Nacional de Cooperativas na Guarda.
- ✓ Recebemos 2 grupos de outros países, nomeadamente da Letónia, Reino Unido, Croácia e Dinamarca para apresentação e discussão de boas práticas no âmbito dos serviços sociais, do emprego e inclusão.
- ✓ Apresentamos 3 candidaturas ao PROCOOP – no âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial e Respostas Inovadoras.
- ✓ Apresentação do projeto CIDI – Centro Integrado de Desenvolvimento Inclusivo.
- ✓ Promovemos ações de formação interna em todos os departamentos.
- ✓ Na Casa da Boavista, foi revisto o Acordo de Cooperação de Centro de Atividades Ocupacionais pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto.
- ✓ Na Casa da Villa, foram realizadas inúmeras atividades com os jovens/adultos na comunidade de carácter cultural, social, desportivas e de lazer, salientando-se uma visita de avião ao Algarve.



- ✓ Na Formação Profissional, o GIP cumpriu todos os objetivos contratualizados. No Centro de Recursos Local obtivemos um número elevado de jovens/adultos para as diversas tipologias de intervenção. Os cursos de formação contínua, Percurso B, decorreram com normalidade, prevendo-se o início da prática real em contexto de trabalho em 2018.
- ✓ O departamento de Educação/Reabilitação alargou a sua rede de parceiros e aumentou o número de clientes em atendimento, verificando-se um encaminhamento de médicos especialistas para o serviço de integração sensorial. Mantiveram-se as dinâmicas de intervenção em grupo com os pais/familiares.
- ✓ Nos departamentos comunitários realizaram-se diversas intervenções em grupo, com o objetivo de aquisição de competências diversificadas. Verificou-se um aumento processual no atendimento e acompanhamento social e foi realizada a renovação do Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto, no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção.
- ✓ A campanha do Pirlampo Mágico foi um enorme sucesso nos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Lousada, com o apadrinhamento dos Presidentes dos Municípios.
- ✓ Foram alargados os grupos de voluntários e parceiros, institucionais, empresas locais de grande renome, associações, agrupamentos de escolas e clubes desportivos.



- ✓ Todos os departamentos iniciaram atividades com os grupos de auto-representação, com o lema “ Nada para nós, sem nós”.
- ✓ Implementamos em todo o ano de 2017, novas estratégias de marketing com o objetivo de consolidar a nossa MARCA.

Agradecer a todos os departamentos e colaboradores, clientes e famílias, parceiros, entidades oficiais e oficiosas e todas as comunidades que se envolveram e participaram na execução do Plano Anual 2017.



2. Sistema de Gestão da Qualidade

No ano de 2017, foram efetuadas revisões ao Sistema de Gestão da Qualidade, sempre contando com a participação dos colaboradores e grupos de autorrepresentação. Esta revisão resultou numa melhoria contínua significativa do Sistema, cuja prática e conhecimentos adquiridos através do feedback dos colaboradores, clientes/significativos e parceiros deram origem a revisões de impressos, documentos e metodologias.

As ações previstas no Calendário da Qualidade foram executadas de acordo com o planeado.

A Instituição mantém e reforçou as suas metodologias de participação dos Colaboradores, com as reuniões de Departamento, com os Fóruns e formação, tendo sempre como preocupação a disseminação permanente de todo o Sistema de Gestão da Qualidade e a participação e contributos de todos os colaboradores.

Iniciamos a análise e revisão ao Sistema Integrado da Qualidade com a alteração do EQUASS 2018, com a frequência de ações de formação no âmbito da qualidade.



3. Monitorização e Medição do Plano de Atividades 2017

Objetivos Estratégicos	Departamento Comunitário de Joane Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 11366 Pirlampos ✓ 1462 PIN's ✓ 49 Chávenas ✓ 167 Sacos ✓ 2 Projetos apresentados
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1608 Atendimentos ✓ 243 Visitas domiciliárias ✓ ≥ 35% Casos resolvidos na triagem
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 30 Contratos de inserção ✓ 16 Acordos de intervenção social ✓ 2 Relatórios de Avaliação
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Campanha do Pirlampo Mágico
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 6 Campanhas de recolha de bens alimentares com a participação de clientes/Voluntários
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Grupo de Formação – “Percurso” ✓ 2 Grupos GEPE – Grupo de Entre Ajuda para o Emprego ✓ Grupo de Arterapia ✓ 26 Crianças/jovens Atividade de Férias Escolares
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100 Processos de RSI ✓ 339 Processos de Ação Social



**Departamento Comunitário de Joane
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

O Departamento Comunitário desenvolve a sua atividade em 9 freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão, com qualificadoras na CSIF'S Joane, Mogege, Pousada de Saramagos e Vermoim e na CSIF'S Vale do Pelhe, em Requião, Vale S. Martinho, Vale S. Cosme, Telhado e Portela. Esta equipa de intervenção comunitária tem a seu cargo uma grande parcela do território do concelho e é responsável por intervir em cerca de 18.000 habitante, que constitui 100 Processos de RSI 339 Processos de Ação Social. Como referencial de intervenção comunitária dinamizamos o Grupo de Suporte, GEPE e motivámos os nossos clientes para atividades artesanais, no grupo de Arteterapia.

Destacamos a importância do trabalho realizado em rede, em articulação com os diferentes parceiros, saúde, educação, IPSS locais, Juntas de Freguesia, empresas, entre outros, que nos permitiu minimizar impactos sociais menos positivos na intervenção com as famílias e nas crianças e jovens que apoiamos.

O departamento vê como muito positiva a participação na Campanha nacional do Pirlampo Mágico, na qual a nossa Organização é responsável nos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Lousada.

Agradecemos aos nossos parceiros que permitiram que um grupo de crianças e jovens deste departamento concretizassem um sonho através do apadrinhamento e comparticipação de donativos.



Objetivos Estratégicos	Departamento Comunitário de Lousada Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Protocolo de RSI renovado ✓ 360 Pirlampos ✓ 15 Pins
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 724 Visitas domiciliárias e acompanhamentos ✓ 1174 Atendimentos ✓ 23 Participantes do Projeto Bússola em 19 Sessões
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 155 Contratos de Inserção homologados ✓ 452 Cabazes alimentares entregues a famílias ✓ 145 Apoios à medicação ✓ 94 Apoios económicos
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Candidatura a Projeto comunitário
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 3 Sessões de grupo de Auto-representação
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 Sessões do projeto Família a crescer com 10 Participantes
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% Contratos de inserção elaborados, monitorizados e avaliados



**Departamento Comunitário de Lousada
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

A equipa do Rendimento Social de Inserção do concelho de Lousada, é composta por uma psicóloga, uma educadora social e uma ajudante de ação direta. Com a renovação do protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto, foi alargado o âmbito territorial, não estando restritos às freguesias anteriormente definidas em sede de Protocolo.

Iniciamos esta intervenção com novos atores e parceiros da comunidade

Em 2017, a equipa projetou a sua intervenção em grupos de suporte, que são exemplo a “Família a Crescer”, Projeto “Bússola” e a auto-representação, esta dinâmica é uma mais-valia a interação e o conhecimento real das dificuldades sociais/culturais de cada agregado familiar, para além de promover o desenvolvimento e o envolvimento dos clientes num processo que pretendemos que seja de mudança.

O impacto social do protocolo de cooperação no concelho é muito elevado, salientamos, as imensas visitas domiciliárias realizadas, os inúmeros atendimentos individuais e a distribuição de cabazes realizada.

Esta participação e estes resultados demonstram da qualidade da intervenção social e do conhecimento que a equipa possuiu dos clientes e do território.

Como aspeto menos positivo, mencionamos a falta do ajustamento económico relativamente aos custos com o transporte nas visitas domiciliárias, o que se tem traduzido um esforço para a Organização e que tudo tem feito para que a equipa desenvolva o seu trabalho com qualidade desejada pelos clientes.



Objetivos Estratégicos	Departamento de Educação/Reabilitação de Joane Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 99 Crianças/jovens em média em intervenção terapêutica ✓ 1121 Pirlampos ✓ 13 Pins ✓ 10 Canecas ✓ 3 Chávenas ✓ 9 Sacos ✓ Festas da Vila em Joane e Festas Antoninas
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 26 Jovens em PIT's- Planos Individuais de Transição para a Vida Pós-Escolar ✓ 3 Atividades com agrupamentos de escolas
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Novas parcerias – ACO SHOES e Instituto Monsenhor Airosa em Braga
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Workshop para os agrupamentos de escolas do concelho ✓ 8 Artigos técnicos publicados
5. Fomentara participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Festa dos Reis ✓ Comemoração dia internacional da Pessoa com Deficiência ✓ Concurso de natal realizado e divulgado ✓ 48 Crianças/jovens na Magikland ✓ 18 Sessões do grupo terapêutico "Tagarelices" ✓ 4 Grupos de pais
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Treino intensivo de autonomia e de competências sociais ✓ Neurofeedback e Integração Sensorial
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões de técnicos em todos os agrupamentos de escolas do concelho ✓ 81% Eficácia dos Planos Individuais



**Departamento Educação/ Reabilitação de Joane
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

Toda a nossa atividade foi centrada no aumento de resultados, quer ao nível da intervenção, quer na participação do Pirilampo Mágico, assim como nas Festas Antoninas e Festas da Vila. Alcançamos um número invejável nos PITS – Planos de Transição para a Vida Pós-escolar, em todos os agrupamentos de escola do concelho e outras instituições de ensino particular e cooperativo.

Realizamos 2 novas parcerias, e destacamos a parceria com o Instituto Monsenhor Airoso, em Braga, que ao nível estratégico poderá ser muito útil dado que esta parceria poderá alargar o nosso âmbito de intervenção.

Desenvolvemos e aumentamos a intervenção terapêutica no serviço de integração sensorial onde se regista um maior encaminhamento por parte dos médicos especialistas, pais e professores com maior sensibilização para esta tipologia de intervenção.

Em 2017, foi realizado um Workshop com uma dinâmica diferente, direcionado a todos os agrupamentos de escolas, com convidados externos, observamos uma partilha e entusiasmo na dinâmica dos diferentes agrupamentos.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano para crianças e famílias obtiveram grande adesão e participação.

Realizamos encontros para momentos de partilha e de participação com os pais com diversos temas selecionados de acordo com as necessidades e expectativas identificadas.



Objetivos Estratégicos	Departamento de Educação/Reabilitação de Lousada Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 67 Crianças/jovens em média mensal em intervenção terapêutica ✓ 750 Pirlampos
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Crianças/jovens em intervenção terapêutica em parceria com Junta de Freguesia de Lustosa
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração do Dia Mundial da Criança em parceria com a Autarquia e Comissão de Crianças e jovens em perigo e outras atividade promovidas na comunidade
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação no hospital social com rastreios ao nível da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia.
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 4 Grupo de pais com 65 Participantes ✓ 4 Atividades na comunidade com 42 participantes.
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 8 Atividades lúdicas realizadas nas interrupções letivas ✓ 23 Crianças/jovens no grupo terapêutico - GEDES ✓ 11 Crianças/jovens no grupo terapêutico - GED
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 80% De eficácia dos PI's



**Departamento Educação/ Reabilitação de Lousada
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

O número de clientes manteve-se dentro dos parâmetros para garantir a sustentabilidade do departamento e foi um esforço de recuperação do número de clientes em atendimento/acompanhamento.

Consolidamos e reforçamos a parcerias com as Juntas de freguesias do concelho de Lousada, tivemos grande adesão nas atividades realizadas na instituição e na comunidade.

Realizamos um número elevado de sessões nos grupos de funcionalidade e no grupo de pais, com vista à capacitação e partilha de conhecimentos e experiências, com temas selecionados de acordo com as necessidades/interesses e expectativas de todos os clientes.

É de extrema relevância a participação na Feira Social e Desportiva de Lousada com rastreios de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia.

Reforçamos a nossa posição e intervenção nas famílias com maior vulnerabilidade social.



Objetivos Estratégicos	Departamento de Formação Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ POISE – Medida 3.01 - 36 Formandos (16 Cozinheiro/a); 8 Operador/a Agrícola; 12 (Serviço ao Cliente) ✓ 28.604 Horas de Volume de Formação ✓ 2 Cursos concluídos - Cozinheiro/a; Operador/a Agrícola ✓ 35 Colocações para Emprego (GIP)
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Candidatura para Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Social (POISE – Medida 3.05)
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 11 Estágios de orientação profissional ✓ 8 Estágios (Formação Prática em Contexto de Trabalho – Curso de Cozinheiro/a) ✓ 2 Integrações do Curso de Cozinheiro/a
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 Sessões de divulgação das medidas de qualificação e apoio ao emprego na área da reabilitação ✓ 1 Ação de sensibilização do “Roteiro Inclusivo”
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sessões para o grupo de autorrepresentação ✓ Participação nas reuniões da rede social e da rede local de educação e formação
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 61 Destinatários/as no domínio da reabilitação profissional
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% Planos Individuais ✓ 91% Taxa de Satisfação dos Formandos ✓ 93% Nível de prestação dos formadores



Departamento de Formação Avaliação Final Qualitativa de 2017

O ano de 2017, foi extremamente positivo dado os resultados alcançados ao nível da conclusão de 2 cursos, início de 2 cursos de Percurso B. Na colocação e emprego foram colocadas 35 desempregados e 2 integrações do curso de Cozinheiro.

Salientámos as parcerias envolvidas nos estágios, com 19 jovens/adultos com deficiência/incapacidade em formação prática em contexto real de trabalho.

No Centro de Recursos Local foram alvo de intervenção 61 clientes, nas áreas de intervenção em IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego), AC (Apoio à Colocação) e APC (Acompanhamento Pós-Colocação).

O GIP (Gabinete de Inserção Profissional) cumpriu com os objetivos previstos em sede de candidatura.

Numa estreita relação com o tecido empresarial, desenvolvemos a atividade “Roteiro Inclusivo”, assim como foram realizadas um conjunto de sessões no sentido de divulgação de medidas de qualificação e apoio ao emprego na área da deficiência e reabilitação.

Participamos nas reuniões da Rede Social e na Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão. Atingimos uma taxa de satisfação dos formandos muito elevada e elaboramos em parcerias com os formandos os seus Planos Individuais.

A estreita ligação que a nossa organização possui com os organismos intermédios tem sido determinantes para o sucesso do departamento.



Objetivos Estratégicos	Casa da Villa – Centro de Atividades Ocupacionais Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 30 Jovens/adultos com deficiência/incapacidade ✓ 2580 Pirlampos ✓ 11 Canecas ✓ 1 Chávena ✓ 20 Sacos ✓ 150 Pins
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Notícias mensais publicadas e divulgadas
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Novas parcerias com Envolv'Arte, Casa das Bolachas e Tipografia Mota
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades de participação na comunidade ✓ Divulgação do Projeto Agendate e de Produtos de Natal
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação na Festa dos Reis ✓ Participação no Desfile de Carnaval ✓ > 90% Participação nas Colónias de Férias ✓ Reunião de Pais ✓ 6 Reuniões de Autorrepresentação ✓ 4 Jornadas de Boccia ✓ Visitas ao exterior – Viagem ao Algarve com batismo de voo. ✓ 13 Participações festas/atividades exterior ✓ 2 Campeonatos de natação adaptada ✓ 2 Campeonatos de atletismo adaptado
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos jovens nas atividades estritamente ocupacionais
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 81% Eficácia dos Planos de Desenvolvimento Individual



**Casa da Villa – Centro de Atividades Ocupacionais
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

Foram realizadas várias atividades na comunidade ao nível social, cultural, desportivo e recreativo, destacamos a viagem ao Algarve com batismo de voo, ida ao Zoomarine, viagem de cruzeiro pela Costa Algarvia, a participação nas Festas Antoninas, nas Festas da Vila de Joane e na venda direta dos pirilampos mágicos.

No desporto adaptado, obtivemos resultados animadores que incentivam os jovens/adultos na prática destes desportos, como Boccia, Natação e atletismo.

Realizamos 3 parcerias, uma no âmbito cultural e uma no âmbito com o tecido empresarial e comercial local. Na cultura, abraçamos o projeto de teatro “Envolv’arte”, com apresentação de espetáculo concelhio na Casa das Artes na Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência.

Ao nível das atividades estritamente ocupacionais, mantivemos e desenvolvemos a parceria com a CALSUAVE, no sentido de envolvermos todos os jovens à participação e criação de valor para a comunidade.

Consideramos que a promoção de experiências e vivências diferenciadas contribui para o aumento/melhoria da qualidade de vida e bem-estar de todos.

Congratulamo-nos com ano de 2017, consolidamos parcerias, reforçamos a nossa intervenção e participação em atividades previstas e calendarizadas pelo grupo de auto-representação, iniciamos um conjunto de experiências novas para os nossos clientes, com vista à sua qualidade de vida, empowerment e autodeterminação.

Por último registamos com muito agrado o reforço da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em atividades inovadoras para estes jovens/adultos, demonstrando a importância da integração e inclusão na comunidade.

Agradecer à Câmara Municipal de Albufeira a cedência do transporte para o roteiro realizado no Algarve.



Objetivos Estratégicos	Casa da Boavista- Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial Resultados quantitativos de 2017
1. Garantir a sustentabilidade da Organização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 28 Clientes em Centro de Atividades Ocupacionais e 10 clientes em Lar ✓ 500 Pirlampos
2. Consolidar Serviços de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 48 Participações em atividades na comunidade
3. Desenvolver e diversificar a rede de parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Parcerias com empresas – Quinta da Aveleda e Everywear Group
4. Promover e desenvolver a marca ACIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 Jornais de parede publicados
5. Fomentar a participação na comunidade e Auto-representação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões do Grupo de auto-representação ✓ 11 Atividades
6. Inovar e consolidar respostas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 7 Apresentações de espetáculo de música e dança
7. Assegurar e prestar serviços de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 86% Eficácia dos Planos de Desenvolvimento Individual - CAO ✓ 92 % Eficácia dos Planos Individuais – LAR



**Casa da Boavista - Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial
Avaliação Final Qualitativa de 2017**

A casa da Boavista obteve resultados em 2017 que consideramos muito significativos, ao nível da sustentabilidade e o aumento das parcerias.

Na sustentabilidade destacamos a revisão do Acordo de Cooperação com o Cento Distrital do Porto no Centro de Atividades Ocupacionais.

Nas parcerias solidificámos a parceria com a Aveleda SA, ao nível da participação dos jovens/adultos numa visita à Quinta de Santo Inácio, numa Visita à Quinta da Aveleda, com almoço, numa reunião executiva na Casa da Boavista, no sentido de aferir as necessidades e expectativas para projetos futuros e com a estreia dos Boavisteiros, salientando a oferta de todos os instrumentos de percussão para o grupo. Lançamos uma nova parceria nas atividades ocupacionais com a empresa local Everywear Group.

Ao nível dos grupos de auto-representação foram trabalhados os conceitos estratégicos da Organização e também definidos em conjunto os objetivos para o Plano Anual 2018, e foram analisados conceitos, como: deficiência, qualidade de vida, autonomia e inclusão.

No domínio cultural, foram realizados vários espetáculos de música e dança na comunidade, onde participamos no desfile de carnaval, nas grandiosas festas de Lousada, na feira do chocolate e na feira social e desportiva de Lousada.

Na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizado um Encontro em parceria com o Município de Lousada, sobre o tema da PSI - Prestação social para a Inclusão, para pais e comunidade em geral dinamizado pelo Provedor da Pessoa com Deficiência do Marco de Canaveses.

O ano de 2017 revelou-se muito positivo, ao nível da sustentabilidade, e da participação e envolvimento de toda a comunidade que apoia/integra a Casa da Boavista.



4. Recursos Humanos:

Categorias	Nº de Trabalhadores	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Contratados	Quadro de Pessoal	Prestador Serviços	Estagiários
Diretora de Serviços	1	1	---	---	1	---	---
Psicólogo(a)	11	10	1	1	9	---	1
Terapeuta da Fala	8	8	---	---	8	---	---
Terapeuta Ocupacional	6	6	---	---	4	---	2
Assistente Social	3	3	---	---	3	---	---
Educador social	1	1	---	---	1	---	---
Educadora Infância Especializada	1	1	---	---	1	---	---
Animador(a) de GIP	1	1	---	---	1	---	---
Ajudante de Ação Direta	8	8	---	---	8	---	---
Auxiliar Atividades Ocupacionais	3	3	---	---	3	---	---
Auxiliar Serviços Gerais	7	7	---	1	6	---	---
Monitor(a) de CAO	2	2	---	---	2	---	---
Fisioterapeuta	1	1	---	---	1	---	---
Técnica Superior de Gestão e Marketing	1	1	---	---	1	---	---
Escriturário(a)	5	5	---	---	5	---	---
Contabilista Certificado	1	1	---	---	1	---	---
Formador(a)	9	---	9	---	---	9	---
Total	69	59	10	2	55	9	3

Consideramos que os recursos humanos estão ajustados às necessidades da Organização.



5. Plano Anual de Formação

O Plano de Formação da ACIP de 2017 contemplou a realização de ações de formação interna dirigidas a todos os Colaboradores, em áreas de formação identificadas no Diagnóstico de Necessidades de Formação da Organização. Esta formação interna resultou na aquisição de conhecimentos específicos na área dos primeiros socorros e treino de competências psicossociais na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiências e incapacidades.

A formação permitiu a aquisição e otimização de competências essenciais ao crescimento profissional dos Colaboradores permitindo uma partilha de conhecimentos diferenciados.



Este ano no total foram frequentadas **2976.5 horas** de formação por todos os colaboradores da Organização, sendo que cada departamento frequentou as seguintes horas de formação:

Departamento	Número de Horas de Formação Frequentadas
Departamento Administrativo Financeiro /Marketing	360 Horas
Departamento Comunitário de Joane	207.5 Horas
Departamento Comunitário de Lousada	130.5 Horas
Departamento Educação/Reabilitação de Joane	780 Horas
Departamento Educação/Reabilitação de Lousada	346 Horas
Departamento Formação	217 Horas
Casa da Villa	257,5 Horas
Casa da Boavista	678 Horas



6. Avaliação do impacto das Parcerias

A Instituição possui desde a sua génese uma política de estabelecer e manter as parcerias ativas nos mais diversos sectores de atividade, sempre com o objetivo de proporcionar o melhor serviço e uma aproximação aos nossos clientes, significativos e às realidades sociais e económicas, com estas é possível dinamizar e realizar um conjunto de intercâmbios e atividades de onde advém o conhecimento e a troca de experiências.

Sem este contexto alguns dos serviços ficariam gravemente prejudicados na sua implementação e as atividades ao longo do ano sofreriam um impacto significativo na sua realização e a nossa sustentabilidade seria mais débil.

É política da Organização continuar a aposta no alargamento das parcerias e manter as parcerias existentes, o que nos permite uma maior aproximação aos clientes, significativos e comunidades.



Matriz Avaliação Stakholders		Níveis Interesse	
		Baixo	Alto
Poder	Pouco	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Moradores das Lameiras (Centro Social das Lameiras) - Rajadas Coloridas – Bruno Manuel da Silva Machado - Centro Social da Paróquia de Joane - Centro Social e Paroquial de Ribeirão - Centro Social e Paroquial de Avidos - Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Ceide - Centro Social e Paroquial de Castelões - Engenho - Centro Social e Paroquial de Vale S. Cosme - Centro Social de Brufe - Mais Plural - CIOR - Sol Nascente - CLD 3G - Conferências Vicentinas de S. Martinho - IPAV - CESPU - Unidade de Saúde Familiar de Joane - Município de Braga (Quinta Pedagógica de Braga) - Restaurante Dom Brasas, Idalina da Silva Guimarães, Companhia Lda. - Restaurante Tanoeiro, Mário Reis & Silvina Lda. - Restaurante Churrasqueira Luanda; - Restaurante Nova Nora do Zé da Curva; - Eugénios - José Andrade Estufas - AgriJoane - AgroCarvalho - Hortas Urbanas do Parque da Devessa - Casa das Flores - Plantas Norte Sul - Custódia - Biblioteca Municipal – Pólo de Riba D’ave - CAFAP – Centro Social de Joane - Supermercados Bolama – Joane - Interfios – Fios e Malhas Lda. - Jovital – Comercio de têxteis Unipessoal Lda. - Megafibros – Multiserviços têxteis Lda. - Montakit Unipessoal Lda. - JMR e Filhos, Lda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Camara Municipal da Trofa - Junta de Freguesia Joane - Junta Freguesia de Requião - Junta de Freguesia de Telhado - Junta de Freguesia de S. Martinho - Junta de Freguesia de Vale S. Cosme - Junta de Freguesia de Pousada de Saramagos - Junta de Freguesia de Mogege - Junta de Freguesia de Vermoim - Junta de Freguesia de Portela - Junta de Freguesia de Ribeirão - Junta de Freguesia de Lustosa - Associação Encontro de Raízes - Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Agrupamento de Escolas D. Sancho I - Agrupamento de Escolas de Pedome - Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco - Agrupamento de Escolas D. Maria II - Agrupamento De Escolas de Gondifelos - Agrupamento de Escolas de Ribeirão - Didáxis, Vale S. Cosme e Riba D’ave - INA - Instituto Monsenhor Airosa - ELI – Vila Nova de Famalicão - Centro Hipico de Joane - Centro de Estudos “Saber Tudo” - Recreio - Agrupamento de Escolas de Lousada - Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca - Agrupamento de Escolas Este Lousada - Agrupamento de Escolas Oeste Lousada - Centro Paroquial de Macieira - Junta de freguesia de Meinedo - Junta de freguesia de Caíde Rei - Junta de freguesia de Torno - União de freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga - União de freguesias de Cristelos, Boim e Ordem - Aveleda SA - Everywear Group - Calsuave - Tipografia Mota Ferreira
	Muito		<ul style="list-style-type: none"> - Camara de Vila Nova de Famalicão - Camara Municipal de Lousada - IEFP do Baixo Ave - Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Centro Distrital de Segurança Social do Porto



7. Reclamações

Relativamente às “Reclamações” encontram-se definidos três indicadores de desempenho, a saber: número de reclamações; tipo de reclamações e percentagem de reclamações tratadas nos prazos definidos.

No ano de 2017 não foram apresentadas reclamações.



8. Constrangimentos e Recomendações para Ações de Melhoria

O maior constrangimento sentido em toda a Organização durante o ano de 2017 é refletido ao nível da tesouraria dado que os pagamentos efetuados pelos clientes apresentam em média um prazo longo, que gera dificuldades na implementação e desenvolvimento das ações.

Aguardamos ainda a resposta aos ofícios enviados ao Fundo Socorro Social para o recebimento da quantia aprovada.

Para a Casa da Boavista aguardamos a revisão do acordo de cooperação para o Lar Residencial, assim como aguardamos a resposta ao CIDI – Centro integrado para o desenvolvimento inclusivo no PROCOOP, nas respostas sociais inovadoras. Na formação aguardamos a aprovação da candidatura na medida 3.05 e 3.01.

Considerámos que a não abertura de candidaturas ao quadro comunitário Portugal 2020 para a construção de equipamento sociais na área da deficiência se revela também um fator determinante ao nível da falta de investimento da Organização.



9. Conclusão

No ano de 2017, verificou-se muita estabilidade institucional e promovemos a Organização em diversas atividades e ações.

Realizamos a escritura pública de direito de superfície de um terreno em Antas/Abade Vermoim para a construção de um equipamento social, para a inclusão das crianças e jovens com deficiência.

A Organização reforçou a sua intervenção em todas as áreas e departamentos, atingiu metas no plano anual de 93,77%, devendo manter a sua consolidação e realizar todos os esforços para envolver clientes, parceiros, colaboradores e comunidades.

Este documento apresentado é fruto de um trabalho exaustivo realizado ao longo do ano pela Administração e por todos os departamentos que será apresentado em sede de Assembleia Geral para aprovação e reconhecimento da estratégia 2016-2020 e de todo trabalho desenvolvido.



10. Relatório de Gestão

1-Introdução

A AVE – Cooperativa de Intervenção Psico-Social, Lda., com sede social na Rua da Ribeira, Edifício Fonte, Loja E, freguesia de Joane, concelho de Vila Nova de Famalicão, com um Fundo Patrimonial de 12.500,00€, tem como atividade principal “ *o apoio a famílias e grupos vulneráveis ou em situação de risco (crianças, jovens, deficientes e idosos; Formação e integração profissional; Formação contínua de equipas técnicas e auxiliares de IPSS; Intervenção e consultadoria psico-pedagógica; Gestão de recursos humanos e financeiros; Desenvolvimento de programas de apoio ao combate a situações de desemprego, de toxicodependência, de criação de próprio emprego e de ocupação de tempos livres.*”

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

É elaborado nos termos dos Estatutos da AVE – Cooperativa de Intervenção Psico-Social, C.R.L. e contém uma exposição fiel e clara da evolução, do desempenho e da posição da Cooperativa, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.



2-Enquadramento

O relatório de 2017 traduz toda a atividade desenvolvida pela Organização e Departamentos. O ano de 2017 espelha uma dinâmica de crescimento em prol dos nossos clientes e da comunidade.

As atividades desenvolvidas foram relevantes para alcançarmos valores que nos garantem a dinâmica e o cumprimento do nosso Plano Estratégico lançado em 2016-2020 que é um referencial de toda a Organização. Salienta-se que na monitorização final apresentamos uma execução meritória de 93,77% dos objetivos definidos. Estes números só são alcançados com equipas motivadas, participativas que se identificam com a missão e a visão da Organização para o crescimento e desenvolvimento.

Todos os departamentos e colaboradores da organização se envolveram na monitorização do Plano Anual e do orçamento de 2017, e elaboraram o plano e orçamento para 2018.

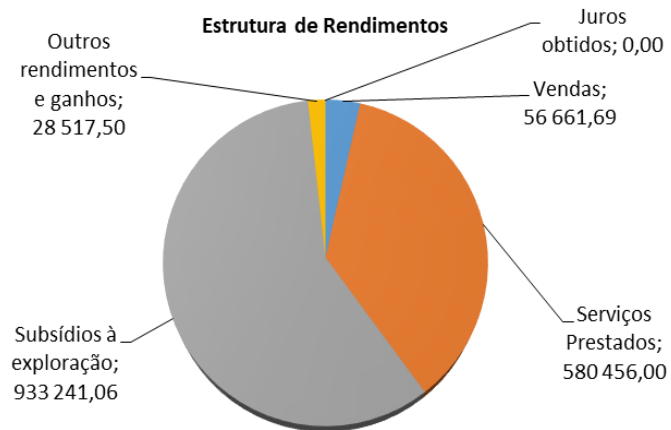
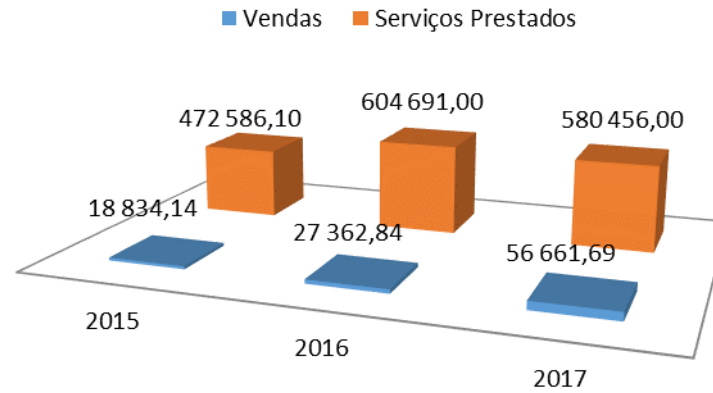
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Cooperativa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de **637.117,69€**, representando uma variação de **+0,80%** relativamente ao ano anterior.

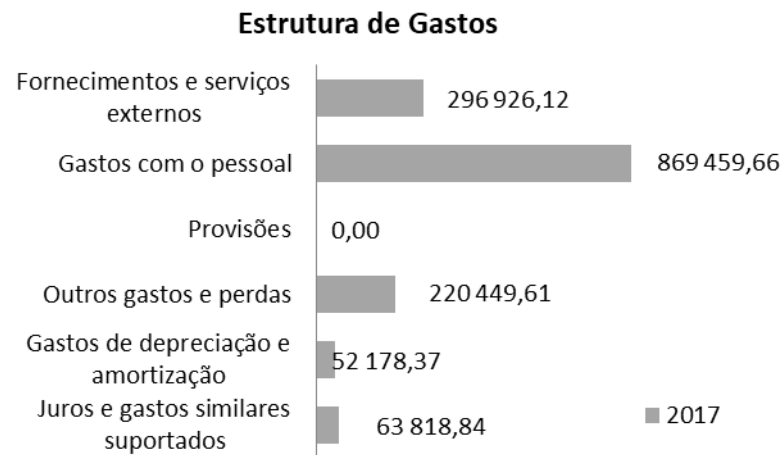


A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

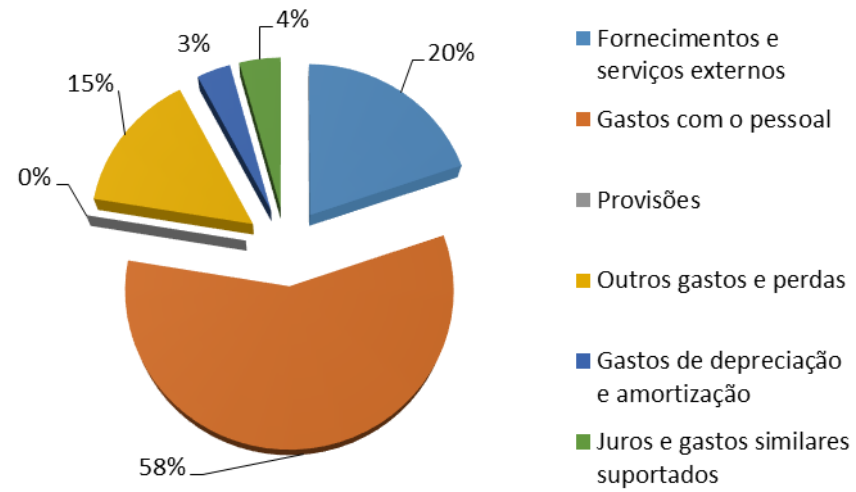
Evolução Vendas e Serviços Prestados



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso de cada uma das naturezas no total dos gastos da Cooperativa:

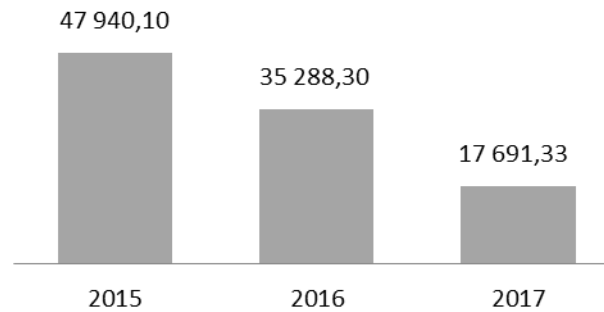


Estrutura de Gastos Percentual

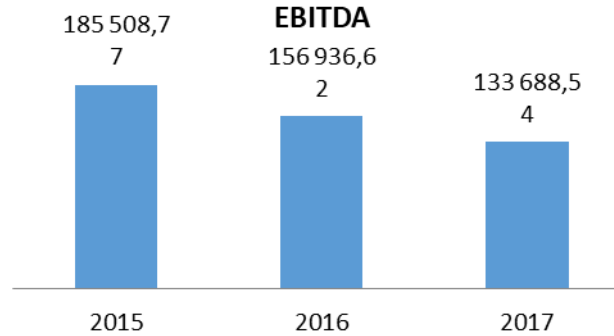


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Cooperativa apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

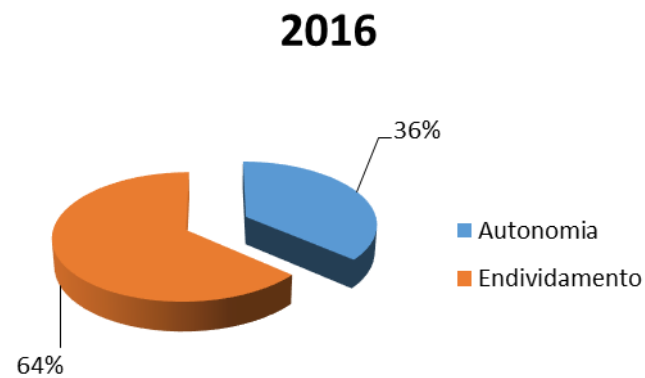
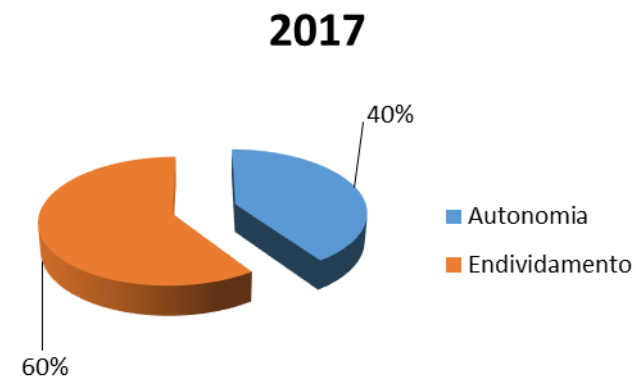
Resultado Líquido



EBITDA



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Cooperativa apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



ESTRUTURA DE BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	2.071.829,16	63%	1.834.551,64	52%
Ativo Corrente	1.219.030,20	37%	1.675.978,26	48%
Total do Ativo	3.290.859,36		3.510.529,90	

RUBRICAS	2017		2016	
Fundo do Capital	1.331.622,21	40%	1.275.350,71	36%
Passivo não corrente	986.273,38	30%	1.009.335,42	29%
Passivo corrente	972.963,77	30%	1.225.843,77	35%
Total dos fundos patrimoniais e passivo	3.290.859,36		3.510.529,90	

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Ave – Cooperativa de Intervenção Psico-Social, C.R.L. no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016 realizou um resultado líquido de **17.691,33€**, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Ano	Reservas Legais	Reservas Educação e Formação	Reservas Solidariedade Social	Reservas Comunidade e Economia Social	Resultados Transitados
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	17.691,33



5. Expectativas futuras

A ACIP pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas diferentes valências e estruturas, nomeadamente a Casa da Boavista, Casa da Villa, Formação Profissional, Centro de Recursos, atendimento e acompanhamento social, RSI, gabinete de inserção profissional (GIP) e atividades terapêuticas (Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), bem como as atividades desenvolvidas de âmbito social com especial atenção no apoio a pessoas com deficiência e incapacidade.

6. Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorrerem fatos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e à Autoridade tributária e Aduaneira.



7. Considerações Finais

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta cooperativa.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os colaboradores que contribuíram para o desempenho da cooperativa, com o seu profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento.

Apresenta-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo.



11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento dos Estatutos da Cooperativa AVE Cooperativa de Intervenção Psico-Social, C.R.L. (adiante também designada abreviadamente "ACIP" ou "Cooperativa"), o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da ACIP, através de contactos regulares com a Direção, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram preparadas de acordo com os normativos contabilísticos em vigor e obedeceram aos preceitos legais adotados, exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Cooperativa.

Analisámos, também, o Relatório de Gestão da Direção, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram e serão desenvolvidas por cada um dos departamentos da Cooperativa.

Face ao exposto, damos o nosso Parecer no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Gestão apresentado pela Direção e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Joane, 20 de março de 2018

O Conselho Fiscal,



Manuel António Peixoto Dias

Presidente



12. Balanço em Dezembro 2017


AVE COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO PSICO-SOCIAL, C.R.L. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	2.046.998,17	1.768.928,60
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	12	17.583,00	59.675,05
Activos intangíveis	8	2.080,60	2.080,60
Investimentos financeiros	16	5.167,39	3.867,39
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		2.071.829,16	1.834.551,64
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	28	493.987,18	657.144,31
Estado e outros Entes Públicos	28	0,00	1.564,05
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	28	53.798,37	107.201,01
Outros activos correntes		636.770,92	901.952,57
Caixa e depósitos bancários	4	34.473,73	8.116,32
Subtotal		1.219.030,20	1.675.978,26
Total do activo		3.290.859,36	3.510.529,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	28	12.500,00	12.500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		49.937,06	28.764,06
Resultados transitados	28	46.811,76	192.696,46
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	28	1.204.682,06	1.006.101,89
Resultado Líquido do período		17.691,33	35.288,30
Total do fundo do capital		1.331.622,21	1.275.350,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11	986.273,38	1.009.335,42
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		986.273,38	1.009.335,42
Passivo corrente			
Fornecedores	28	37.235,97	44.019,15
Estado e outros Entes Públicos	28	27.491,47	33.522,48
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11	277.859,00	255.631,32
Diferimentos	28	496.002,75	758.269,20
Outros passivos financeiros	28	134.374,58	134.401,62
Subtotal		972.963,77	1.225.843,77
Total do passivo		1.959.237,15	2.235.179,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.290.859,36	3.510.529,90

O Contabilista Certificado

 Fernando José Remondes de Sousa
 Cédula Profissional nº37190

O Conselho de Administração

 Francisco Gomes Lima
 Presidente



13. Demonstração de Resultados por naturezas 2017

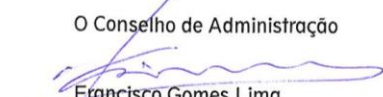
AVE COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO PSICO-SOCIAL, C.R.L.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	21	637.117,69	632.053,84
Subsídios, doações e legados à exploração	23	933.241,06	763.062,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-78.352,32	-58.611,34
Fornecimentos e serviços externos	28	-296.926,12	-274.773,39
Gastos com o pessoal	29	-869.459,66	-858.610,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	28	28.517,50	42.748,80
Outros gastos	28	-220.449,61	-88.933,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		133.688,54	156.936,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-52.178,37	-45.261,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.510,17	111.674,88
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0,00	71,34
Juros e gastos similares suportados	28	-63.818,84	-76.457,92
Resultados antes de impostos		17.691,33	35.288,30
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		17.691,33	35.288,30

O Contabilista Certificado

 Fernando José Remondes de Sousa
 Cédula Profissional nº37190

O Conselho de Administração

 Francisco Gomes Lima
 Presidente



COLABORARAM NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO:

Administração: Francisco Lima

Diretora Geral: Mónica Carvalho

Departamento Administrativo, Financeiro e de Marketing: Fernando Remondes e Eduarda Lima

Departamento Comunitário de Joane: Liliana Azevedo

Departamento Comunitário de Lousada: Sílvia Ferreira

Departamento de Educação de Joane: Rita Lima

Departamento de Educação de Lousada: Antónia Silva

Departamento de Formação: Rita Costa

Casa da Villa: Leonor Lainho

Casa da Boavista: Patrícia Costa

ACIP JOANE

Rua da ribeira, Ed. Fonte, Loja C, E e F
477-207 Joane – Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 928 6010 Fax: 252 925 608
geral@acip.com.pt

ACIP LOUSADA

Avenida Cidade Tulle nº168
4620-664 Silvares – Lousada
Telefone: 255 822 308 Fax: 255 822 318
lousada@acip.com.pt

ACIP VILA NOVA DE FAMILICÃO

Av. Afonso II, 1223
4760-240 Brufe, Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 313 892
formacao@acip.com.pt

CASA DA VILLA

Avenida da Restauração nº434
4770 – 259 Joane
Telefone: 253 584 274 Fax: 253 545 416
casadavilla@acip.com.pt

CASA BOAVISTA

Rua Alto da Boavista nº208
4620- 497 Pias – Lousada
Telefone: 255 815 434 Fax: 255 911 019
casadaboavista@acip.com.pt

www.acip.com.pt

